

MINISTÉRIO DO INTERIOR AGRACIA
COM MEDALHAS INIMIGOS INDÍGENAS

CEDI - P. I. B.
DATA 07, 01, 88
COD. F7D00077

Em sessão solene, no dia 16 de dezembro último, o ministro do Interior agraciou com a "Medalha do Mérito Indigenista", pela "defesa das comunidades indígenas", o general-de-brigada Rubens Bayma Denys, secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, o general Ivan de Souza Mendes, ministro-chefe do SNI (Serviço Nacional de Informações), o presidente José Sarney, o ministro da Justiça, Paulo Brossard, o presidente do órgão tutor, Romero Jucá Filho, e o superintendente da Funai em Manaus, Sebastião Amâncio da Costa. Medalha que ao invés de "Mérito Indigenista" deveria ter sido chamada de "Troféu General Custer, se tivesse sido levado em conta o tipo de serviço que todos os homenageados prestaram aos povos indígenas no Brasil. A Medalha do Mérito Indigenista foi instituída a 30 de novembro de 1972, tempo do nada saudoso Presidente Médici.

A relação dos condecorados não pára aí. Entre as 37 pessoas que receberam a medalha, estavam ainda o delegado Romeu Tuma, diretor geral da Polícia Federal, o coronel Antônio Carlos Carneiro da Silva (o coronel Carneiro, bastante conhecido no alto rio Negro), assessor do Conselho de Segurança Nacional, Sidney Possuelo, chefe da Coordenadoria de Índios Isolados da Funai e o ex-ministro do Interior e atual chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ronaldo Costa Couto.

A cerimônia de entrega das medalhas faz parte das comemorações dos 20 anos de existência da Funai, festejados com a divulgação em massa da imagem do órgão tutor como grande defensora das terras indígenas. O discurso de Romero Jucá não trouxe nada de novo. Além de afirmar que nunca se demarcou tanta terra indígena como nos últimos três anos, disse ele que "o governo Sarney garantiu a fórmula adequada às comunidades indígenas para a demarcação das áreas em faixa de fronteira. Ele se referia à inconstitucional colônia indígena, instituída em setembro último, e que começa a ser implantada na região Norte do país.

Se Jucá não disse nada mais do que sempre fala, em seus pronunciamentos, vale a pena lembrar as afirmações do ministro João Alves, do Interior. Após ter dito que o Brasil é um país onde não existe o racismo

(e ele é mulato), afirmou o ministro que "hoje podemos dizer com orgulho que os índios brasileiros não são mais os cinco milhões da época do descobrimento, mas 130 com sangue indígena que corre em nossas veias..."

E A CONTA?

E quem pagou a festa de entrega das medalhas? Por que Romero Jucá não divulga aos jornais o quanto gastou como faz com o número de pães e bolo que os índios comem quando vêm para Brasília? Cunhadas pela Indusplac, indústria localizada no Distrito Federal, cada uma das medalhas custou Cz\$8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzados). Como 37 delas foram distribuídas, Cz\$314.500,00 (trezentos e quatorze mil e quinhentos cruzados) foram gastos só nas medalhas para agradecer quem promove ou bate palmas para o etnocídio dos povos indígenas no Brasil.

Durante a festa, o presidente da Funai inaugurou o auditório do órgão tutor, onde a cerimônia foi realizada. Para a colocação do carpete e persianas no local, foi pago à firma Abrão Tapetes o valor de Cz\$. 585.700,00 (quinhentos e oitenta e cinco mil, setecentos cruzados). Para a montagem da estrutura do auditório, a empresa Rodrigues e Teixeira Ltda. recebeu Cz\$ 3.760.000,00 (três milhões, setecentos e sessenta mil cruzados). Na compra das cadeiras do auditório, foram gastos Cz\$ 1.353.659,28 (um milhão, trezentos e cinquenta e três mil, seiscentos e cinquenta e nove cruzeiros e vinte e oito centavos). Resta saber quem vai pagar a conta. O auditório recebeu o nome de Gilberto Pinto Figueiredo, em homenagem ao sertanista morto na área dos Waimiri-Atroari.

redação: Eduardo Leão
fotos: Egon O. Thek

Brasília dezembro 1987

Funai entrega medalhas a 37 personalidades

A Funai condecorou ontem 37 pessoas com a medalha do Mérito Indigenista, entre as quais o presidente José Sarney, o governador José Aparecido, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Rafael Mayer e os ministros Paulo Brossard, da Justiça, Anibal Teixeira, do Planejamento, Bayma Denys, do Gabinete Militar, Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil e Ivan de Souza Mendes, do SNI. O presidente Sarney, que não compareceu, receberá a medalha no Palácio do Planalto.

Criada em 1972, a medalha do Mérito Indigenista é conferida a brasileiros ou estrangeiros que se distingam pela prestação de serviços relevantes, em caráter altruístico, relacionados com o bemestar, a proteção e a defesa das comunidades indígenas do País.

Falando em nome dos agraciados, o ministro Costa Couto confidenciou que certa vez o presidente José Sarney, questionado se a Presidência da República era o cargo mais difícil do País, respondeu que não: "A presidência da Funai é bem mais difícil". Costa

Couto cumprimentou o presidente da Funai, Romero Jucá Filho, por ter feito uma "revolução" no órgão.

O ministro João Alves, do Interior, garantiu que nunca se fez tanto pelo índio como no governo José Sarney. Romero Jucá disse que de 1910, quando da criação do Serviço de Proteção ao Índio, até 1985, ou seja, em 75 anos, haviam sido demarcados 12 milhões de hectares de terras indígenas. No governo Sarney, segundo Jucá, já foram demarcados mais de 17 milhões de hectares e outros sete milhões já se encontram interditados, em processo de demarcação.

Entre os agraciados estão o delegado Romeu Tuma, diretor geral da Polícia Federal, o próprio Romero Jucá Filho, o sertanista Sidney Possuelo e, como homenagem post mortem, o ex-sertanista Gilberto Pinto de Figueiredo, que morreu flechado na área Waimiri-Atroari, no Amazonas, em dezembro de 1974. O auditório em que se realizou a solenidade, inaugurado ontem, recebeu o nome de Gilberto Pinto Figueiredo.

CIMI - SETOR DE DOCUMENTAÇÃO	
Porto	CORREIO BRASILENSE
Data	17.1.87
Cidade	BRASILIA - DF

JORGE CARDOSO



Ministros de Estado foram condecorados pela defesa dos índios



Sua Excelência o Senhor General de Divisão RUBENS BAYMA
DENYS, Ministro-Chefe do Gabinete Militar

Sua Excelência o Senhor PAULO BROSSARD DE SOUZA PIN-
TO, Ministro da Justiça

Sua Excelência o Senhor General-de-Exército IVAN DE SOUZA
MENDES, Ministro-Chefe do Serviço Nacional de Informações



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

MEDALHA DO MÉRITO INDIGENISTA ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

16 de dezembro de 1987

O Senhor Doutor SEBASTIÃO AMÂNCIO DA COSTA, Superintendente da 5ª Região da Fundação Nacional do Índio

O Senhor Coronel ANTÔNIO CARLOS CARNEIRO DA SILVA, Assessor Adjunto da 3ª Subchefia – Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional

O Senhor Doutor ROMEU TUMA, Diretor Geral do Departamento de Polícia Federal

O Senhor Doutor ROMERO JUCÁ FILHO, Presidente da Fundação Nacional do Índio

